



RESULTADO TRIMESTRAL 2T26

12 de agosto de 2026



São Paulo, 12 de agosto de 2026 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados referentes ao **segundo trimestre de 2026 (2T26)**, apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao **segundo trimestre de 2026 (2T26)**. As análises comparativas são realizadas em relação ao **primeiro trimestre de 2026 (1T26)** e ao **segundo trimestre de 2025 (2T25)**. Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 5,46 em 30 de junho de 2025; R\$ 5,22 em 31 de março de 2026; e R\$ 5,18 em 30 de junho de 2026.

Destaques operacionais e financeiros do 2T26

CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS E PARADA DE MANUTENÇÃO OFUSCARAM MAIS UM TRIMESTRE MARCADO PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Mesmo com uma parada programada de manutenção de 15 dias ocorrendo tanto na mina quanto no porto, a Companhia conseguiu ultrapassar o montante de vendas verificado no 2T25, o que ressalta toda a excelência operacional que a operação tem conseguido atingir. A Companhia alcançou ao longo do trimestre dois meses com os maiores resultados mensais de produção e vendas da história da Companhia, só não configurando um novo recorde para o trimestre por causa dos dias em manutenção. Todo esse desempenho ajudou a mitigar a pressão no custo de frete em razão do aumento no preço do petróleo e do Real se valorizando no período.

Nesse contexto, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,0 bilhão no 2T26, com margem EBITDA ajustada de 35,5%.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 2T26, temos (i) o aumento anual de 7% na representatividade feminina em cargos de liderança; (ii) a redução anual de 18% na intensidade hídrica e de 22% na intensidade de GEEs por produção de minério em relação ao ano base de 2020; (iii) a descaracterização da Barragem do Lagarto reconhecida pela ANM e a conclusão do projeto de descaracterização da Barragem B4 (com o início das obras previsto para o 1T27); e (iv) a evolução nos *ratings* do setor, com o FTSE Russell ESG saindo de 3,4 para 3,9 e o atingimento da 9ª posição no índice da Sustainalytics, entre 147 empresas do setor no mundo.

RECOMPRA

Em 20 de maio de 2026, a Companhia anunciou um novo programa de recompra de ações para a aquisição de até 50 milhões em um período de até 18 meses. Nos últimos meses, a Companhia chegou a recomprar quase que a totalidade do programa, razão pela qual decidiu, em 27 de julho de 2026, por estender o programa a um adicional de 50 milhões de ações, totalizando um montante de 100 milhões de ações alvo do programa.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 219 MILHÕES NO TRIMESTRE FOI 89% SUPERIOR AO DO 2T25, REFORÇANDO TODA A RESILIÊNCIA DA COMPANHIA

No 2T26, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 219,4 milhões o que equivale a um forte crescimento anual de 89% e uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mesmo com a queda verificada no EBITDA ajustado do período. Esse desempenho mostra a resiliência da operação e um menor impacto da variação cambial no resultado financeiro da empresa.

A ALAVANCAGEM PERMANECE BAIXA EM 0,23X

O endividamento líquido da Companhia cresceu em razão da amortização dos contratos de pré-pagamento e pelas recompras de ações praticadas no trimestre que acabaram por compensar a liberação de capital de giro verificada no período.

Quadro Consolidado – Destaques

	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.849	9.636	23,0%	11.833	0,1%
Mercado Interno	1.346	737	82,7%	1.067	26,1%
Mercado Externo	10.503	8.899	18,0%	10.765	-2,4%
Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)					
Receita Líquida ¹	2.867	3.165	-9,4%	3.406	-15,8%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.106)	(2.035)	3,5%	(2.378)	-11,4%
Lucro Bruto	761	1.131	-32,6%	1.028	-26,0%
Margem Bruta %	26,6%	35,7%	-9,2 p.p.	30,2%	-3,6 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(103)	(67)	52,2%	(76)	34,4%
Resultado de Participações	83	(3)	-2888,6%	74	12,5%
EBITDA Ajustado²	1.018	1.420	-28,3%	1.268	-19,7%
Margem EBITDA %	35,5%	44,9%	-9,3 p.p.	37,2%	-1,7 p.p.

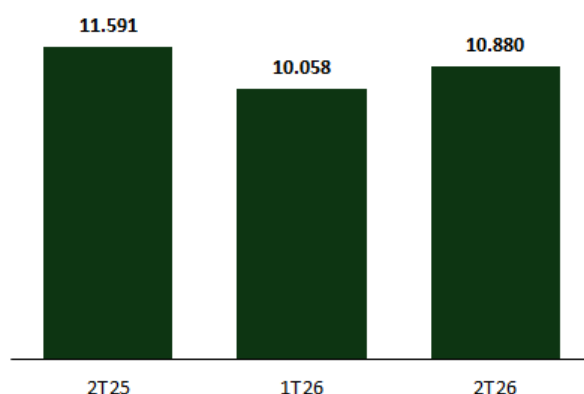
¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

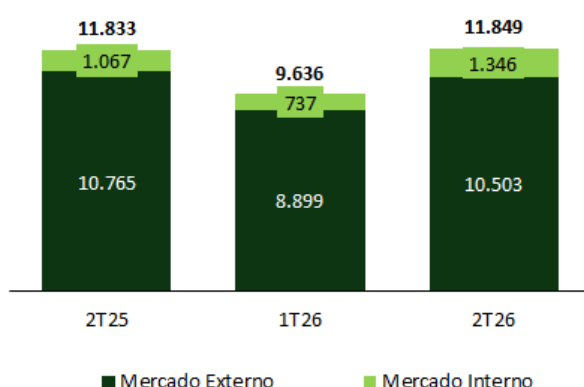
Resultado Operacional

O 2T26 foi marcado por um ambiente de pressão de custos no mercado transoceânico de minério de ferro, refletindo, sobretudo, o impacto da guerra no Oriente Médio sobre o preço do petróleo e o consequente impacto sobre o custo de frete marítimo. Esse contexto contribuiu originalmente para o reperfilamento nos preços de referência do minério de ferro para patamares superiores aos observados no trimestre anterior. Do lado da demanda, o período coincidiu com a janela sazonal de maior atividade na construção civil da China, sustentando a produção siderúrgica em patamares elevados. O forte dinamismo do consumo aparente foi reforçado pelo desempenho das exportações diretas e indiretas de aço pelo país, que seguiram como importante vetor de escoamento da oferta doméstica e de suporte à utilização da capacidade instalada. No entanto, em junho, os preços do minério de ferro começaram a apresentar tendência de queda associada à elevação das cotações do carvão metalúrgico em razão da paralisação das operações de mineração de carvão na China. Esse movimento resultou em compressão das margens da indústria siderúrgica e adicionou volatilidade ao mercado no encerramento do período. Nesse contexto, o minério de ferro apresentou forte volatilidade ao longo do trimestre, encerrando o 2T26 com preço médio de US\$ 105,29/dmt (referência IODEX Fe 61% CFR Norte da China), ante US\$ 103,96/dmt no 1T26 e US\$ 97,76/dmt no 2T25 (referência IODEX Fe 62% CFR Norte da China).

Em relação ao mercado de frete marítimo, o 2T26 apresentou um ambiente de forte valorização das taxas, com a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrando frete médio de US\$ 33,98/t, acima dos US\$ 24,83/t observados no 1T26 e dos US\$ 20,85/t registrados no 2T25. Esse desempenho refletiu o impacto da guerra no Oriente Médio que pressionaram os preços dos combustíveis marítimos, além da elevada demanda por embarcações *Capesize*, sustentada pelos altos volumes de commodities embarcados ao longo do trimestre, com destaque para os embarques de minério de ferro do Brasil e da Austrália e para o crescimento das exportações de bauxita da Guiné. Nesse contexto, o índice C3 permaneceu acima de US\$ 30/t durante praticamente todo o trimestre, atingindo níveis próximos a US\$ 38/t ao final de maio.

Total da Produção (mil toneladas)


- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) totalizou 10.880 mil toneladas no 2T26, o que representa um crescimento de 8,2% em relação ao 2T25 e uma redução de 6,1% frente ao 2T25. O crescimento trimestral reflete não apenas a sazonalidade do negócio, com o período mais seco, mas também a consistência operacional que a Companhia tem conseguido alcançar nesses últimos trimestres. Já a queda frente ao mesmo período de 2025 é resultado direto da parada programada de 15 dias realizada tanto na mina quanto no porto.
- Por sua vez, o **Volume de Vendas** alcançou 11.849 mil toneladas no 2T26, o quarto maior volume da história da Companhia, representando crescimento de 23,0% em relação ao trimestre anterior e um desempenho em linha com o 2T25. O TECAR também seguiu entregando resultados acima do esperado, com 9.746 mil toneladas de embarques de minério de ferro no período, volume 11,7% acima do registrado no 1T26, mesmo diante da parada de manutenção. Esse desempenho reforça a robustez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia, que vem apresentando evolução consistente trimestre após trimestre. Outro dado importante a ser ressaltado é que o trimestre apresentou dois meses com os maiores resultados mensais de produção e vendas já registrados na história da Companhia, só não configurando um novo recorde para o trimestre por causa dos dias em que a operação ficou parada em manutenção.

Volume de Vendas (mil toneladas)

Resultado Consolidado

- No 2T26, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 2.867,5 milhões, o que representa uma redução de 9,4% em relação ao 1T26 e de 15,8% frente ao 2T25. Apesar do elevado volume de vendas e da manutenção do preço do minério ao longo do trimestre, o desempenho foi impactado pela apreciação cambial e pelo aumento dos custos de frete, pressionados pela guerra entre Estados Unidos e Irã. Nesse contexto, a **Receita Líquida Unitária** foi de US\$ 49,09 por tonelada no 2T26, patamar 21,5% inferior ao do 1T26 e 5,4% abaixo do registrado no 2T25.

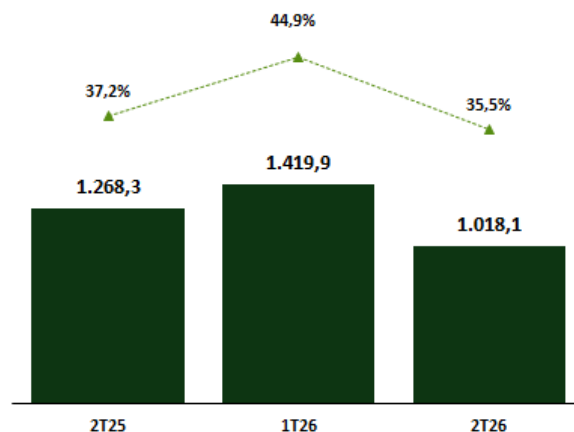
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 2.105,8 milhões no 2T26, o que configura um aumento de 3,5% contra o trimestre anterior e reflete o maior volume vendido no período em razão da sazonalidade, além do maior volume de compras. Quando comparamos com o mesmo período de 2025, a redução foi de 11,4% como resultado sobretudo da maior participação de produção própria no volume total. O **C1**, por sua vez, atingiu US\$ 24,0/t no 2T26, ante US\$ 23,1/t no 1T26 e US\$ 20,8/t no 2T25. A elevação do C1 decorreu, principalmente, dos impactos da apreciação cambial.
- No 2T26, o **Lucro Bruto** totalizou R\$ 761,6 milhões, representando uma redução de 32,6% em relação ao 1T26 e de 25,9% quando comparado ao 2T25. A Margem Bruta, por sua vez, alcançou 26,6% no trimestre, com retração de 9,2 p.p. frente ao trimestre anterior e de 3,6 p.p. na comparação anual. Essa menor rentabilidade é consequência direta da parada de 15 dias, do impacto do conflito no Oriente Médio nos custos logísticos e do efeito da variação cambial no minério comercializado, que acabaram por compensar toda a eficiência operacional alcançada no período.
- As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** atingiram R\$ 102,1 milhões no 2T26, um patamar 51,5% superior às registradas no trimestre anterior e 33,8% acima do 2T25, refletindo o maior volume comercializado no período, além de maiores gastos com serviços portuários e despesas comerciais.
- O Resultado de **equivalência patrimonial** no 2T26 foi positivo em R\$ 82,6 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 2,9 milhões verificado no trimestre anterior, uma vez que o desempenho da MRS no 1T26 foi negativamente impactado por maiores despesas financeiras e pela estratégia de depreciação acelerada. Já na comparação com o mesmo período de 2025, percebe-se um crescimento de 12,1% no resultado de equivalência patrimonial, refletindo o aumento de participação da Companhia na MRS.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** registrou um desempenho negativo de R\$ 491,0 milhões no 2T26, o que representa uma redução de 21,6% em relação ao 1T26 e de 34,5% na comparação com o 2T25. Esse comportamento reflete, principalmente, o impacto da variação cambial sobre o caixa em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Resultado Financeiro - IFRS	(491)	(626)	-21,6%	(750)	-34,5%
Receitas Financeiras	119	116	2,8%	97	23,2%
Despesas Financeiras	(610)	(742)	-17,8%	(847)	-27,9%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(328)	(378)	-13,2%	(324)	1,1%
Resultado c/ Variação Cambial	(282)	(364)	-22,5%	(522)	-46,0%

- No 2T26, a CSN Mineração registrou **lucro líquido** de R\$ 219,4 milhões, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mas um forte crescimento de 89% frente ao mesmo período de 2025. Esse resultado foi alcançado mesmo com a piora do EBITDA verificada no trimestre em razão de toda a pressão nos custos logísticos, o que ressalta a resiliência da operação, o menor impacto da variação cambial no resultado financeiro e a recuperação de créditos tributários no período.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	219	222	-1,4%	116	88,8%
Depreciação	358	357	0,4%	316	13,3%
IR e CSLL	53	76	-30,3%	66	-19,7%
Resultado financeiro líquido	491	626	-21,6%	750	-34,5%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.121	1.281	-12,5%	1.248	-10,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20)	136	-114,7%	94	-121,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(83)	3	-2866,7%	(74)	12,2%
EBITDA Ajustado	1.018	1.420	-28,3%	1.268	-19,7%
Margem EBITDA (%)	35,5%	44,9%	-9,4 p.p.	37,2%	-1,7 p.p.

- O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1.018,1 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 35,5%, representando retração de 9,4 p.p. em relação ao 1T26 e de 1,7 p.p. frente ao 2T25. A redução da rentabilidade ocorreu mesmo em um período marcado pela excelência operacional, o que demonstra o impacto dos custos logísticos e da realização de preço no nosso negócio.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)


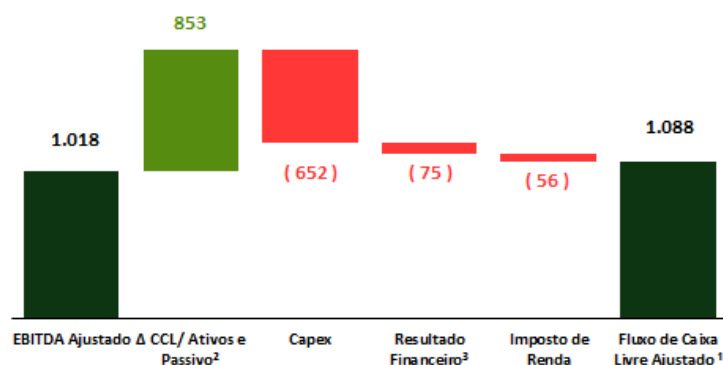
¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

Fluxo de Caixa Ajustado¹

No 2T26, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 1,1 bilhão, revertendo a geração de caixa negativa verificada no trimestre anterior. Esse desempenho é consequência da liberação de capital de giro verificada no período que acabou por compensar o resultado operacional mais fraco e o aumento do Capex no período.

Fluxo de Caixa Livre do 2T26 (R\$ Milhões)


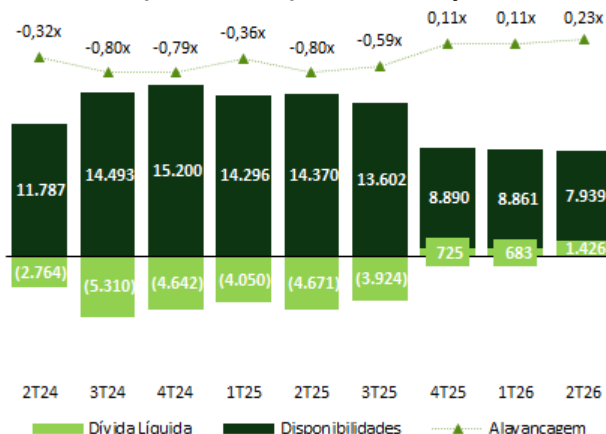
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

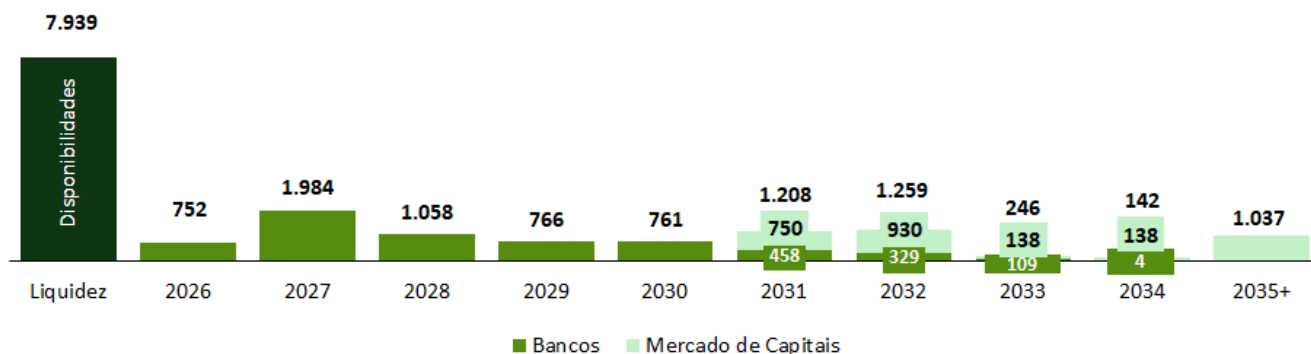
³ Resultado Financeiro: considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas à atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

Em 30/06/2026, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 7,9 bilhões em disponibilidades, o que representa uma redução de 10,4% em relação ao trimestre anterior e uma dívida líquida de R\$ 1,4 bilhão no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM passando de 0,11x para 0,23x. Esse aumento no endividamento líquido é consequência direta da amortização dos contratos de pré-pagamento e das recompras de ações praticadas no período. A Companhia segue com uma sólida estrutura de capital para fazer frente aos seus projetos de crescimento.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)

Posição em 30/06/2026
Dívida Bruta: R\$ 9.365
Dívida Líquida: R\$ 1.426
Dívida Líquida/EBITDA LTM: 0,23x
Prazo Médio: 47,66 meses



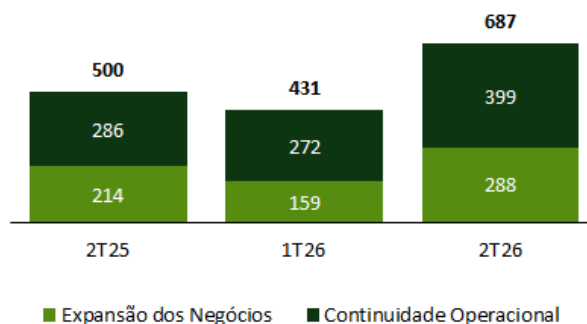
Nota: 1 Disponibilidades: considera o caixa e os equivalentes de caixa somados às aplicações de curto prazo.

Investimentos

No 2T26, o total de investimentos totalizou R\$ 687,0 milhões, o que representa um crescimento de 59,4% contra o trimestre anterior e de 37,4% na comparação com o 2T25. Esse desempenho está em linha com o avanço na execução de projetos estruturantes, com destaque para a evolução das obras civis da P15, além dos desembolsos relacionados à grande parada anual de manutenção.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Expansão dos Negócios	288	159	81,1%	214	34,6%
Continuidade Operacional	399	272	46,7%	286	39,5%
Investimento Total IFRS	687	431	59,4%	500	37,4%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

CAPEX (R\$ Milhões)

Capital Circulante Líquido

No 2T26, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em R\$ 6,4 milhões, o que representa uma redução significativa tanto em relação ao 1T26 quanto na comparação com o 2T25, como resultado da forte diminuição dos estoques, da redução no contas a receber, além do aumento na linha de fornecedores.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Ativo	3.102	3.663	-15,3%	2.309	34,3%
Contas a Receber	1.895	2.257	-16,0%	896	111,5%
Estoques ³	764	1.104	-30,8%	1.162	-34,3%
Impostos a Recuperar	124	202	-38,6%	177	-29,9%
Impostos a Recuperar	124	202	-38,6%	177	-29,9%
Despesas Antecipadas	58	70	-17,6%	44	31,1%
Demais Ativos CCL ¹	261	30	770,0%	30	770,0%
Passivo	3.108	2.495	24,6%	2.759	12,7%
Fornecedores	2.308	2.034	13,5%	2.187	5,5%
Obrigações Trabalhistas	210	208	1,0%	175	20,0%
Tributos a Recolher	97	123	-21,1%	97	0,0%
Demais Passivos ²	493	130	279,3%	300	64,4%
Capital Circulante Líquido	(6)	1.168	-100,5%	(450)	-98,6%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG

Nos últimos anos, a CSN Mineração tem adotado um formato separado e exclusivo para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineracao.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e as iniciativas da CSN Mineração podem ser verificados no Relato Integrado 2025, divulgado em abril de 2026 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado; dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão sujeitas a ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2026**, as ações da CSN Mineração registraram uma desvalorização de 15,6%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 8,2%. O volume médio diário das ações da CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 39,3 milhões no 2T26.

	2T26
Nº de ações em milhares	5.432.044
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	4,18
Valor de Mercado (R\$ milhões)	22.706
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	-15,6%
Ibovespa (BRL)	-8,2%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.544
Média diária (R\$ mil)	39.305
<i>Fonte: Bloomberg</i>	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 2T26	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 13 de agosto de 2026 10h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova York) Webinar: clique aqui	Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Receita Líquida de Vendas	3.613.204	3.704.133	-2,5%	4.038.202	-10,5%
Mercado Interno	354.336	296.610	19,5%	401.745	-11,8%
Mercado Externo	3.258.868	3.407.523	-4,4%	3.636.457	-10,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.105.849)	(2.034.884)	3,5%	(2.377.876)	-11,4%
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.747.745)	(1.678.661)	4,1%	(2.065.693)	-15,4%
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(358.104)	(356.223)	0,5%	(312.183)	14,7%
Lucro Bruto	1.507.355	1.669.249	-9,7%	1.660.326	-9,2%
Margem Bruta (%)	41,7%	45,1%	-3,3 p.p.	41,1%	-375,8 p.p.
Despesas com Vendas	(795.991)	(563.644)	41,2%	(653.036)	21,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(51.377)	(41.954)	22,5%	(51.165)	0,4%
Depreciação e Amortização em Despesas	(507)	(508)	-0,3%	(4.107)	-87,7%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	20.510	(136.041)	-115,1%	(93.573)	-121,9%
Outras receitas operacionais	199.861	29.737	572,1%	48.203	314,6%
Outras (despesas) operacionais	(179.351)	(165.778)	8,2%	(141.776)	26,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	82.621	(2.976)	-2876,6%	73.730	12,1%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	762.611	924.127	-17,5%	932.177	-18,2%
Resultado Financeiro Líquido	(490.616)	(626.008)	-21,6%	(750.058)	-34,6%
Receitas Financeiras	119.518	115.756	3,2%	96.558	23,8%
Despesas Financeiras	(327.898)	(378.038)	-13,3%	(324.316)	1,1%
Variações cambiais líquidas	(282.236)	(363.726)	-22,4%	(522.301)	-46,0%
Resultado Antes do IR e CSL	271.995	298.118	-8,8%	182.119	49,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.599)	(75.991)	-30,8%	(66.352)	-20,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	219.395	222.127	-1,2%	115.767	89,5%

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Receita líquida de vendas	3.613.204	3.704.133	-2,5%	4.038.202	-10,5%
Frete e seguros marítimo	(745.736)	(538.689)	38,4%	(631.992)	18,0%
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	2.867.468	3.165.444	-9,4%	3.406.210	-15,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.105.849)	(2.034.884)	3,5%	(2.377.876)	-11,4%
CPV sem Depreciação	(1.747.745)	(1.678.661)	4,1%	(2.065.693)	-15,4%
Depreciação	(358.104)	(356.223)	0,5%	(312.183)	14,7%
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	761.619	1.130.561	-32,6%	1.028.334	-25,9%
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	26,6%	35,7%	-9,2 p.p.	30,2%	-3,6 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	(102.139)	(67.417)	51,5%	(76.315)	33,8%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(847.875)	(606.106)	39,9%	(708.307)	19,7%
Frete e seguros marítimo	745.736	538.689	38,4%	631.992	18,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20.510	(136.041)	-115,1%	(93.573)	-121,9%
Resultado da equivalência patrimonial	82.621	(2.976)	-2876,6%	73.730	12,1%
Resultado financeiro, líquido	(490.616)	(626.008)	-21,6%	(750.058)	-34,6%
Resultado antes do IR e CSLL	271.994	298.118	-8,8%	182.119	49,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.599)	(75.991)	-30,8%	(66.352)	-20,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	219.395	222.127	-1,2%	115.767	89,5%

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
Ativo Circulante	11.437.315	12.686.700	16.982.284
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.920.160	8.842.373	14.354.813
Aplicações Financeiras	19.242	18.700	14.799
Contas a Receber	1.895.014	2.257.136	892.974
Estoques	764.202	833.780	869.275
Impostos a recuperar	190.393	265.245	438.965
Outros Ativos Circulantes	648.304	469.466	411.458
Adiantamentos a fornecedores	246.372	254.639	160.493
Outros	401.932	214.828	250.965
Ativo Não Circulante	22.410.123	21.501.780	19.008.828
Tributos Diferidos	3.278	4.230	-
Impostos a recuperar	718.146	445.310	285.555
Estoques LP	2.251.878	2.136.768	1.954.823
Outros Ativos Não Circulantes	411.781	428.150	479.813
Adiantamentos a fornecedores	266.513	288.817	353.912
Outros ativos	145.268	139.333	125.901
Investimentos	3.095.981	2.971.247	1.911.552
Imobilizado	11.608.118	11.190.052	10.030.770
Imobilizado em Operação	6.863.383	6.802.123	6.938.283
Direito de Uso em Arrendamento	135.883	142.777	110.680
Imobilizado em Andamento	4.608.852	4.245.152	2.981.807
Intangível	4.320.941	4.326.023	4.346.315
Total do Ativo	33.847.438	34.188.480	35.991.112
Passivo Circulante	9.750.279	9.233.494	9.523.221
Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.642	110.604	129.502
Fornecedores	2.135.631	1.674.759	1.983.236
Fornecedores Risco Sacado	172.719	359.710	204.275
Obrigações Fiscais	156.278	234.686	359.876
Empréstimos e Financiamentos	1.592.962	1.524.135	1.581.100
Adiantamento de clientes	3.786.270	3.888.257	3.470.209
Dividendos e JCP a pagar	1.163.385	1.163.385	1.448.069
Outras Obrigações	606.144	273.305	336.843
Passivos de arrendamentos	37.285	42.516	14.795
Outras obrigações	568.859	230.789	321.804
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.248	4.653	10.110
Passivo Não Circulante	16.757.558	17.874.241	17.229.558
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.371.544	7.605.580	7.688.668
Fornecedores	1.838	2.608	804
Adiantamento de clientes	7.987.367	8.991.703	8.438.870
Passivos ambientais e desativação	733.310	703.734	652.797
Outras Obrigações	203.179	206.300	213.506
Passivos de Arrendamento	116.396	117.089	110.009
Tributos a Recolher	9.416	11.342	16.987
Outras Contas a Pagar	77.367	77.869	86.511
Tributos Diferidos	322.047	220.659	119.540
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívies	138.273	143.657	115.372
Patrimônio Líquido	7.339.601	7.080.745	9.238.333
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	(2.224.036)	(2.224.036)	127.042
Reservas de Lucros	1.366.275	1.494.796	1.940.661
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	442.014	222.368	(241.402)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(41.457)	(209.439)	(385.633)
Participação de não controladores	190	441	1.050
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	33.847.438	34.188.480	35.991.112

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Legislação Societária (milhares de reais)

	2T26	1T26	2T25
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	119.254	71.339	791.335
Lucro líquido do período	219.887	222.127	115.739
Resultado de não controlados	251	241	148
Resultado de equivalência patrimonial	(82.621)	2.976	(73.730)
Variações cambiais e monetárias	96.739	(228.845)	136.600
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	113.761	148.859	150.987
Juros capitalizados	(73.487)	(68.466)	(42.092)
Juros de arrendamentos	3.697	4.034	2.651
Perdas com instrumento derivativo	(83.841)	82.394	(46.845)
Amortização custo de transação	14.317	14.319	11.740
Depreciações e amortizações	358.747	356.865	317.671
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	52.599	75.991	66.352
Resultado na baixa ou alienação de bens	9.985	81	18.203
Outros	(24.858)	-	-
Variação dos ativos e passivos	(401.568)	(171.290)	329.561
Contas a receber de clientes	368.539	(301.431)	71.969
Estoques	(45.532)	(71.600)	(116.356)
Tributos a recuperar	(198.075)	(48.459)	(55.530)
Outros ativos	5.873	(113.653)	(115.670)
Adiantamento Fornecedor - CSN	46.792	21.173	(28.828)
Fornecedores	458.429	(495.985)	192.103
Salários, provisões e contribuições sociais	20.190	3.233	21.127
Tributos a recolher	(27.398)	(30.991)	(50.099)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	(1.090.787)	983.758	408.226
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.537)	(15.513)	(15.620)
Outras contas a pagar	262.929	75.701	3.411
Fornecedores risco sacado	(186.991)	(177.523)	14.828
Outros pagamentos e recebimentos	(84.354)	(367.947)	(195.649)
Recebimento de operações derivativas	113.955	(118.753)	46.845
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56.163)	(94.133)	(104.875)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(142.146)	(155.061)	(137.619)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(652.096)	(431.436)	(500.342)
Aquisição de ativos imobilizados	(651.554)	(430.811)	(499.863)
Aplicações financeiras	(542)	(625)	(479)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(417.726)	253.053	(254.233)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(262.318)	(419.468)	(270.402)
Pré pagamento de minério de ferro	-	-	42.611
Captações	-	699.635	-
Custo de transação	-	-	(19.519)
Passivos de arrendamentos	(26.887)	(27.114)	(6.923)
Recompra da ações	(128.521)	-	-
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	28.355	77.525	36.514
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(922.213)	(29.519)	73.274
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.842.373	8.871.892	14.281.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.920.160	8.842.373	14.354.813